

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

ABU DHABI – Reunião do GAC com os copresidentes do Grupo de Trabalho do PDP de procedimentos subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

Domingo, 29 de outubro de 2017 – 10h30 a 11h GST

ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

THOMAS SCHNEIDER: Bom dia a todos. Precisamos começar essa sessão. Ocupem seus lugares.

Essa é a sessão na qual trabalhamos junto com os colegas do grupo de trabalho para o processo de desenvolvimento de políticas sobre procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs.

Já trabalhamos com eles previamente, temos uma nova integrante desse grupo, porque Avri passou a outra esfera nesse universo, ou seja, a diretoria. Então temos uma nova integrante desse grupo de trabalho junto com todos nós

Nessa sessão vamos falar especificamente sobre dois temas que não tratamos com esse grupo em detalhe. Temos que falar sobre o apoio aos solicitantes, a intenção era destinar este apoio aos solicitantes com recursos limitados e que provinham de regiões em desenvolvimento e também devemos falar sobre as solicitações que representam comunidades.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

Houve diversas trocas de opiniões previamente, principalmente quando se tenta ver esse PDP como fazer as coisas de maneira diferente.

Vou passar a palavra para os colegas que nos visitam hoje, vou pedir que eles se apresentem.

JEFF NEUMAN:

Sou Jeff Neuman, um dos co-presidentes do PDP sobre processos posteriores a gTLD, GNSO e Thomas se adiantou um pouco, eu queria dar a novidade de que temos uma nova co-presidente, porque Avri, como disse Thomas, foi ascendida, podemos considerar que isso é uma evolução. Então Avri agora está na diretoria da ICANN e o grupo sente grande prazer e orgulho de ter Cheryl Langdon-Orr na comunidade da ICANN. Já nos conhecemos faz muito anos e acho que Cheryl esteve liderando a área de trabalho 4 antes, mas agora é uma das nossas co-presidentes e estou muito contente de trabalhar com ela e compartilhar o trabalho com ela também.

Muito obrigado Cheryl. Normalmente quando fazemos apresentações, está quem fala agora, antes estava Avri, agora está Cheryl, mas temos também o maravilhoso grupo de líderes das nossas áreas de trabalho. Duas dessas áreas estão representadas hoje. Está quem representa a área de trabalho 1

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

sobre apoio ao solicitante e também com outras questões de processos que incluem o guia para o solicitante de novos gTLDs, as tarifas para poder solicitar um novo gTLD e uma série de questões.

Para a área de trabalho 1 temos Christa Taylor e Sarah Bockey, elas lideram a via de trabalho 1 e também temos quem lidera a área de trabalho 3 que tem a ver com um amplo leque de temas, dentre eles as solicitações que representam comunidades, mas também se encarrega de todo tipo de objeções. A função dos períodos de comentários público de como incorporar a assessoria do GAC aos nossos processos. Karen Day lidera essa equipe junto com Robin Gross, eles vão falar sobre as solicitações que representam comunidades.

Vou passar a palavra aos meus colegas para que falem sobre a área de trabalho 1, apoio ao solicitante.

CHRISTA TAYLOR:

Neste momento quero dar algumas informações de referência sobre apoio ao solicitante. Na primeira rodada apenas um dos três solicitantes que pediram o apoio conseguiu cumprir os requerimentos. Em primeiro lugar vimos que os critérios estavam formulados de maneira errônea, o programa foi implementado de maneira tardia e vimos também que não foi

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

levado a cabo de forma correta e também que não se fez uma abordagem holística para ajudar os solicitantes para além do apoio financeiro.

Queremos ir além do apoio financeiro e oferecer capacitação e também ver de que maneira se pode cobrir as taxas anuais de ICANN.

Temos um solicitante intermediário que está em uma região de certo nível de desenvolvimento, então o ideal seria ter certas contribuições para melhorar nossa difusão e escopo com esse programa de abrangência e ver quais seriam as medidas para um programa de apoio ao solicitante bem sucedido. Quando as mudanças sugeridas ao programa forem melhor compreendidas, veremos uma melhor abordagem para ver quais são as necessidades.

JEFF NEUMAN:

Estivemos trabalhando nessas questões que têm a ver com o apoio ao solicitante. Quero dar alguma informação de referência. Quando implementamos a última rodada de novos gTLDs foi muito importante para nós como comunidade receber solicitações daqueles que estavam em países e regiões em desenvolvimento e verdadeiramente gerar uma consciência sobre o programa de novos gTLDs. Como Christa disse, foram

detectadas questões e essas questões tiveram a ver com a nossa falta de capacidade para poder obter essas solicitações que foram desde a falta de recursos e fundos apropriados até, por exemplo, ver o tipo de solicitação correspondente.

Embora tínhamos tido o material e tivemos um grupo de trabalho intercomunitário que acho se formou em 2010 ou 2011, aproximadamente nessa época, o que fizemos foi ter uma série de critérios para determinar se um solicitante qualificava para receber ajuda monetária por parte da ICANN.

Talvez lembrem que a ICANN criou um fundo de dois milhões de dólares para ajudar os solicitantes apresentarem sua solicitação para pagar suas tarifas de solicitação e a idéia era ajudá-los ao longo desse processo de apresentação de solicitação. Desde elaborar a solicitação em diante.

Também se falou sobre ajudá-lo com outro tipo de apoio, por exemplo apoio técnico para serviços de registro. Muitos desses temas foram tratados, mas todos esses debates não tiveram resultado prático, então agora o que estamos tentando fazer é obter os comentários da comunidade, principalmente do GAC que participou muito nesse processo, para poder entender o que é que saiu bem, o que deu certo, o que deu errado e ver as maneiras de poder garantirmos nas próximas rodadas obter solicitações dos países em desenvolvimento.

---

Sabemos que dentro do GAC vocês têm um grupo de trabalho encarregado das questões de difusão, alcance e países em desenvolvimento. Essa é uma área muito importante para todos nós, então essas perguntas são para que todos vocês nos dêem seus comentários, não agora, mas nos próximos meses para podermos melhorar e conseguir mais solicitações.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Jeff. Acho que é muito importante essa questão, principalmente se queremos ajudar a que a ICANN fique certo de que todos possam aproveitar as oportunidade que significa um novo gTLD, não só os que têm muito recursos, ou grupos de grande quantidade de recursos, mas essas oportunidades possam ser aproveitadas por outros também.

Então temos agora uma oportunidade de um lado, gerar maior consciência sobre esse tema, os que estão trabalhando nesse tema são mais conscientes da situação e também eles precisam de contribuições. Não têm experiência, conhecimento, essas regiões e países justamente tem que indicar quais são as suas necessidades. Provavelmente não seja o dinheiro o maior problema, no que diz respeito a ajuda que queiram receber talvez seja um pacote de recursos no nível técnico, talvez seja necessário apoio quanto a desenvolver um TLD, ver marcado em

---

particular para ver se tem uma operabilidade sustentável em uma região em particular com um grupo em particular.

Então há certos TLDs em regiões que passaram pela primeira rodada e, logicamente, sua experiência é extremamente de valor. Mas é importante que os governos forneçam seu conhecimento sobre as regiões, pessoas, estruturas empresariais, que vocês façam suas contribuições a esse processo. Entendo que no grupo de trabalho para regiões menos favorecidas foram colocadas perguntas para os membros do GAC e pediram que dessem suas contribuições, mas até o momento não se receberam contribuições demais. Isso é pelo bem das suas empresas, da sua gente, é a hora de incorporar suas questões a respeito das suas necessidades de maneira que os que estejam na rodada de novos gTLDs tenham essa informação e outras regiões do mundo possam se aproveitar essas oportunidades, principalmente em nível local.

Então se perdermos essa oportunidade depois não vai valer a pena se queixar sobre porque determinadas iniciativas não foram colocadas em prática e as vezes isso acontece em algumas partes da comunidade.

Pois bem, passo a palavra para nossa representante do Egito.

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

MANAL ISMAIL: Obrigada Thomas. Obrigado a todos os que participam no PDP. Desculpem que eu não tenha esse conhecimento, mas quero fazer dois comentários.

Nós tentamos chegar aos possíveis solicitantes que participam do processo de solicitação, mas desistiram por algum motivo. Provavelmente esses solicitantes sejam os que precisem dessa ajuda.

Seria de utilidade ver o que se passou, porque desistiram, foram motivos técnicos, financeiros ou outros e o nome desse programa que apóia o solicitante é adequado, porque pode incluir outro tipo de apoio para além da ajuda financeira. Por outro lado quero dizer alguma coisa sobre os prazos.

Temo que tudo esteja incluído em um só pacote e para quando estiver concluído o PDP a nova instância já esteja iniciada e nós começemos ali com a nossa iniciativa de conscientização e apoio, então tenhamos o prazo muito limitado com o qual muitas pessoas possam perder essa oportunidade, então acho que esse tipo de conscientização e capacitação e apoio deve começar em uma instância inicial antes de ser lançado todo esse projeto.

Por último, acho que seria bom talvez trabalhar em coordenação com a equipe de GSE da ICANN e seus

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

coordenadores nas diferentes regiões, eles fazem tarefa de difusão e alcance. Seminários web nas suas regiões. Então poderíamos organizar com eles seminários web sobre esses temas e também podem analisar os identificar os interesses potenciais de cada região.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, alguém quer fazer algum comentário?

KAVOUSS ARASTEH: Eu tenho um comentário, a pergunta do Manal indica o grau de falta de conscientização por parte do GAC sobre o que está acontecendo no que diz respeito a esses novos gTLDs. O que ela acaba de colocar foi tratado faz muito tempo. Muitas possibilidades de acessar o gTLDs, etc. Então não houve comunicação. Temos que ver como incluir o GAC na faixa das suas atividades. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Egito tem a palavra.

MANAL ISMAIL: Desculpe, eu não entendi muito bem, a qual parte se referem?

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

**KAVOUSS ARASTEH:** Essa parte na qual a senhora disse que se alguém se perdia a oportunidade, como poderia ter novamente a chance de se reintegrar e como iriam entrar na prática a nova rodada e et. Como seria a próxima situação? Seria semelhante a situação anterior? Começamos uma rodada e paramos? Deveríamos esperar dois anos? Todo esse processo.

**MANAL ISMAIL:** Obrigado Kavouss, eu acho que há um mal entendido, acho que isso não significa o que eu disse, mas depois podemos falar a respeito.

**THOMAS SCHNEIDER:** Muito bem, eu estou consciente do tempo disponível. Temos que passar as solicitações que representam comunidade que é o nosso próximo tema a tratar.

**JEFF NEUMAN:** Karen, quer começar?

**KAREN DAY:** Sim, obrigado Jeff.

Na área de trabalho 3 estivemos vendo esta questão das solicitações que representam comunidades e falamos sobre

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

alguns assuntos, por exemplo, se a ICANN desse um privilégio as comunidades no programa dos novos gTLDs como definiríamos uma comunidade. Também estamos vendo se há objetivos de interesse público, criando o conceito dessa solicitação que representa uma comunidade.

As comunidades têm prioridades por outros grupos? Por outra coisa? Qual seria então o propósito e a importância de ter uma solicitação que representa uma comunidade no programa de novos gTLDs? O que fizemos até agora é o seguinte, tentamos para efeitos do debate, tentamos definir o que é uma comunidade. Esta é uma questão preliminar a definição com a qual estamos trabalhando só para efeitos do debate é que uma comunidade é um conjunto de pessoas e/ou organizações que se auto-definem, que têm trajetória, está estruturada e compartilha uma série de atributos culturais, políticos, comunitários, que definem como comunidade, que também definem seus objetivos e finalidades.

Um membro da comunidade é quem está vinculado a esta comunidade cuja gestão e solicitação está regida por essa comunidade de conformidade com um conjunto de mecanismos publicados que definem seus projetos e suas responsabilidades perante essa comunidade.

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

Levando isso em conta temos que ver se isso privilegia as instituições e deixa, sejam antigas ou contraditórias, e deixa com desvantagens as comunidades emergentes na internet. O que acontece, por exemplo, com os bancos, seriam os grupos ou entidades bancárias que seriam comunidades, teria que existir um requisito de como a comunidade tenha certo interesse público ou objetivo não comercial para gozar desses privilégios dentro do programa de novos gTLDs nós estamos utilizando um relatório sobre solicitação que representam comunidades da comissão do conselho europeu sobre direitos humanos. Estamos considerando esse relatório, também há um processo de revisão em andamento e vamos levar em conta também, mas isso é o que temos perante nós para as futuras rodadas a respeito de como levar em conta uma comunidade, obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado e obrigado também pela reflexão. Muito válida e a pergunta também. Uma pergunta antes de passar a palavra ao Mark. Qual o prazo para todo esse processo? Quando dizem que estão esperando as contribuições qual o prazo para todo o PDP? Qual o próximo passo e prazo possível? De que forma iremos trabalhar?

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

**JEFF NEUMAN:** Muito obrigado pela pergunta, o prazo que estamos manejando atualmente é que esperamos ter um relatório inicial e esse relatório inicial surgiria aproximadamente depois da próxima reunião da ICANN, talvez no mês de abril de 2018. Este relatório inicial que vai procurar outras contribuições sobre as nossas recomendações preliminares e esperamos ter um relatório final com todas essas questões contidas nele, especialmente os outros temas tratados nesta área de trabalho para o último trimestre do próximo ano de 2018.

**MARK CARVELL:** Obrigado pela apresentação desta agenda. Eu acho que, levando em conta esta área em especial, que tem a ver com as definições, eu acho que é muito útil, é um ponto de partida de muita utilidade, porque a nossa sensação é que muitos dos problemas que surgem da implementação desta prioridade quanto as solicitações que representam uma comunidade, surgem da falta de uma definição clara.

Então ter uma definição preliminar seria um bom começo. Claro que devemos considerar esse ponto com algum tempo e com certeza a comunidade também queira ter tempo para considerá-lo e a senhora apresentou também uma pergunta sobre as comunidades específicas. Fez referência aos bancos e a

outros setores comerciais, por exemplo, se levamos em conta as indústrias criativas.

Ali há a oportunidade para que os organismos de representação que representam uma ampla lei de interesses ou validades de interesses, por exemplo, desenvolvedores de direitos intelectuais, os titulares de materiais com direitos de autor ou sujeitos a direitos de autor, por exemplo, o setor de música. Há uma diversidade de interesses que talvez queiram ir em prol desses interesses de um setor em especial. São pontos para ser considerados como uma comunidade, eu acho que essa é uma boa pergunta para apresentar e isso nos leva a uma necessidade de uma definição que foi apresentada quando se fala de produtos de sociedades geográficas, talvez isso sejam outros elementos a se levar em conta. Eu acho que, por exemplo, as comunidades de atores no setor da mídia ou das comunicações, no setor financeiro, estão muito útil para poder completar essa pergunta.

O GAC, tal como já mencionei no relatório, referido a história do GAC e a consideração das prioridades nessas solicitações que representam as comunidades, o GAC não teve realmente oportunidade de pesquisar ou de tratar questões que tenham a ver com definições, portanto este ponto é um ponto de partida muito útil.

Levando em conta toda a história da primeira rodada, nós tivemos alguns problemas ou prestamos atenção a alguns problemas de implementação, como por exemplo, a prioridade das comunidades que representam as comunidades. Elas foram tomadas em conta, foram avaliadas e implementamos também processos para poder concretizar essas avaliações de forma eficiente e também existiam incongruências nas decisões tomadas por parte da entidade que realizava a avaliação. Todos esses problemas foram tratados pelo GAC e também o GAC apresentou essas preocupações a diretoria.

Isso está contido na história da nossa representação e o enviado a diretoria com respeito a todos os aspectos dessas solicitações que reapresentam a uma comunidade.

Agora esperamos que o grupo de trabalho com respeito ao PDP trate também essas questões, para que se implemente todo esse trabalho de forma efetiva na próxima etapa do trabalho.

Outro aspecto que destacamos é que, além dos processos estabelecidos no guia para o solicitante, existe a oportunidade de ter solicitações que estão em concorrência, em uma mesma rodada, e que essas solicitações obtenham ou cheguem a outros processos e que, em alguns casos, podem chegar a frustrar a ambição de uma solicitação que represente uma comunidade, talvez ninguém leu todos os processos que estão estabelecidos

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

no guia para o solicitante, mas esse é outro aspecto que o grupo de trabalho deveria considerar.

É um comentário inicial, claro que meus colegas aqui na sala têm mencionado algum outro aspecto, mas certamente tenho certeza que vamos contribuir ao trabalho do grupo para poder desenvolver o trabalho e garantir que os problemas que surgiram nessa primeira rodada, não se repitam em outras rodadas e na etapa de implementação, Por isso deve ser realizado um trabalho preparatório. Basicamente esse seria o meu comentário inicial.

THOMAS SCHNEIDER: Há algum outro comentário que queiram fazer?

JORGE CANCIO: Obrigado por participar desta sessão e eu peço desculpas por chegar tarde a este debate sobre o tema de solicitação que representam comunidades. Como estou a favor do que falou Mark e também gostaria de assinalar ou mencionar o seguinte, nos casos onde podemos identificar que existe um desacordo entre o mencionado antes e a nossa assessoria do GAC com a contribuição feita ao PDP do grupo de trabalho, outra questões que não são assessoria do GAC, mas que são ou foram inclusas no relatório do conselho da Europa, no qual já estamos sabendo

---

e que, felizmente, os senhores podem também analisar. Este foi um esforço de difusão que também está em consonância com as recomendações do grupo de trabalho conjunto entre o GAC e a GNSO.

Então provavelmente tenhamos que evitar continuar avançando em outras etapas do processo, caso existam desacordos que possam evitar bloquear qualquer tomada de decisões por parte da diretoria.

Então, caso exista algum possível desacordo, por favor, eu peço que entrem em contato, que nos comuniquem para podermos ver de que maneira podemos trabalhar sobre o consenso, obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Jeff, quer responder?

JEFF NEUMAN: Muito obrigado Jorge pelos comentários.

Uma coisa que vai ajudar durante o processo é que o documento foi muito importante, já lemos várias vezes, há muitas recomendações que são única nesse documento e também há várias alternativas. Uma coisa que poderia nos

---

ajudar dentro do possível é compreender quais recomendações específicas já têm o apoio.

Eu gostaria de falar do apoio do GAC, mas eu sei que é difícil falar assim, mas eu sei que os senhores como membros individuais dentro do GAC existem propostas para tratar esse tema de como melhorar com os que já existem e fazer uma rodada inicial apenas para as comunidades, o que se refere a comunidades. Ou fazer uma rodada onde sejam pedidos talvez os tipos de cadeias de caracteres que estão se procurando.

Eu acho que esse é um período de talvez 30 ou 60 dias para que as pessoas apresentem as solicitações. Então se há uma comunidade e essa solicitação tem prioridade, na hora da apresentação. Então o que eu quero dizer é que há uma série de recomendações nesse relatório, é uma revisão muito boa do que aconteceu, mas que vai ajudar a compreender qual dessas propostas tem o apoio, seja dos membros individuais ou do GAC.

THOMAS SCHNEIDER: Tem a palavra o representante do Reino Unido.

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

MARK CARVELL: Bem eu acho que devemos explicar de que apoio estamos falando. Em realidade esse relatório do conselho da Europa que eu tenho aqui, o título diz, são solicitações com base em representação das comunidades.

Esse relatório não foi considerado pelo GAC, nós demos nosso apoio e a transmissão desse relatório entre nós, então sabemos o que está pedindo e é que o GAC diga quais dessas recomendações o GAC conseguiria garantir. Para isso devemos ter um tempo para discutí-lo dentro do GAC. Não sei o que diz Thomas, para aqueles que não estão a par desse relatório foi um relatório recomendado pelo conselho da Europa e foi um canal para o conselho da Europa. Eu ofereci esse canal, então certamente eles também sintam prazer de ser um canal de informação para esse processo com relação a esse relatório, muito obrigado.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Mark.

Tivemos alguns debates ou discussões sobre esse relatório, mas não chegamos a uma conclusão sobre o conteúdo, então recomendo que todos leiam e provavelmente dediquemos algum tempo a analisar essas recomendações e seremos mais explícitos quanto ao que pensa o GAC como um todo, o que

pensam seus membros individuais no que diz respeito a essas recomendações individuais.

Um comentário pessoal com base na minha experiência, em 2008, 2009 e 2010, houve um debate muito importante sobre uma solução que se aplique a todo e, inclusive, que se aplique a diferentes tipos de TLDs ou categorias e, naquela altura, se falava da criação de categorias de gTLDs e que isso daria a oportunidade de chegar a diferentes grupos, apresentaria riscos, então se pediu o assessoramento do GAC, se pediu a ICANN que considerasse a criação dessas categorias e se decidiu que não deveria haver tantas categorias, mesmo quando no guia do solicitante existam diferentes elementos aplicados as categorias como as comunidades, nomes geográficos, TLDs que tenham a ver com as marcas, mas logicamente há motivos favoráveis e contrários, porque é difícil saber quem decide, a que categoria se aplica um TLD, se é o solicitante, se é a ICANN. Porque provavelmente se pode participar de uma determinada categoria e usufruir de privilégios e essas foram algumas decisões sobre avaliação da comunidade que resulta em dificuldade por várias questões, resumindo o que quero dizer é que parece haver duas categorias de comunidades, uma talvez seja que tentamos capturar no primeiro parágrafo os que são comunidades relacionadas a elementos ou atributos sociais,

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

culturais, geográficos, por exemplo, os que compartilham o mesmo idioma. Isso é fácil de terminar.

O que difere da comunidade que reúne membros de uma indústria, por exemplo os bancos ou a indústria de hotéis e talvez valha a pena porque o contexto é diferente, os recursos são diferentes, os recursos financeiros diferem, riscos também são diferentes, modelos de negócio diferem. Então provavelmente seja necessário definir essas duas classes de comunidades entre as duas, uma baseada em atributos sociais, culturais e geográficos e outra mais ligada a uma noção dos interesses públicos ou financeiros e também as comunidade econômicas ou da indústria. Talvez nesses casos o TLD possa não ter um objetivo comercial, mas o TLD se aplica a outro tipo de comunidade. Então talvez tenhamos que redefinir essas definições e dar um contexto para os privilégios que serão concedidos. Não tem que ser necessariamente os mesmos, eu não me refiro ao dinheiro, mas a um contexto geral e isso eu aprendi durante esses anos de discussão, quais os tipos de comunidades e qual o valor público de apoiar essas comunidades em particular que não tem a possibilidade de concorrer durante um processo de leilão.

A comunidade da ICANN e acho que essa foi a origem disso tudo, há prioridades na comunidade e se deve dar prioridade aqueles

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

---

casos onde não se pode concorrer do ponto de vista econômico em processos de leilão, ou que tem um interesse público claro que se possa demonstrar para criar espaço para participação de pessoas em uma comunidade em particular. Certamente teremos que ver quais as intenções e benefícios que estão por trás dessas questões todas.

Acho que estamos ultrapassando o tempo, obrigado pela paciência e por ouvir. Talvez tenhamos algum comentário?

JORGE CANCIO:

Obrigado, desculpem novamente por interromper, mas acho que devemos ser operativos e ver como o GAC poderia ser útil se pudéssemos ter o ponto de vista atual e o estado desse PDP. Se isso fosse assim poderíamos analisá-lo em três sessões e dar as contribuições e elas obviamente vão provir de países que conhecem o relatório do conselho da Europa, outros podem estar informados a partir de outros pontos de vista, mas isso vai nos dar uma forma mais operacional para trocar idéias nesse sentido. Obrigado.

THOMAS SCHNEIDER:

Muito obrigado pela sugestão. O GAC vai continuar com a discussão desse tema, certamente teremos algum tempo para

subsequentes da GNSO (discussão de CBAs e apoio ao solicitante)

**PT**

---

isso e gostaríamos que ficassem obviamente, mas certamente  
vão ter outras questões urgentes, então depende de vocês.